

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 10 de Setembro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 1153

O Centenario em Florianopolis

Imponente comemoração

A Missa Campal A solemnidade do juramento à Bandeira A Recepção no Palacio A parada da Força Publica A inauguração da Avenida Hercilio Luz e Largo Dias Velho O brilhante baile do Club "Concordia" Varias notas.

Imprevisivelmente foi a comemoração do Centenario da Independencia nesta Capital.

Ella vestiu-se de um fulgor extraordinario, que escapou ao brilho descriptivo dos que queiram narrar com delicadeza a belleza e encanto das festas effectuadas.

Passou a faz-lo ai bem que muito recamandamente e a quem das realidades vivas, impressionantes das solemnidades commemorativas realidades.

O despertar de 7 de Setembro

No despertar do dia glorioso, cuja aurora seria recebida por entre delirantes saudações, os sinos de todas as igrejas catholicas e protestantes repicaram festivamente.

Em varios pontos da cidade, foram queimadas salvas de dynamite o grande quantidade de foguetes.

Por um largo espaço de tempo, durou essa grande manifestação de jubilo patriótico que condizia bem com o contentamento de todos, nacionaes e estrangeiros.

Como succede na ultima noite de cada anno, as familias aguardavam tomadas de uma satisfação tão justificada o despertar do novo dia, que assignalava o luminoso marco de cinco annos de luctas e triumphos, de conquistas e reivindicaciones gloriosas do novo Brasil.

O aspecto da cidade

Ananhece
A cidade apresenta um aspecto festivo, engalanado.

Aqui, ali, drapejiam, em estabelecimentos publicos e casas particulares, as bandeiras nacional e catharinense.

Os conselheiros, as sociedades particulares, huestaram tambeem as suas bandeiras.

Nas alturas torres da nossa Cathedral, fluctuavam o pavilhão brasileiro e a insignia da Diocese.

Ao redor da Praça 15, erguiam-se columnatas com bandeirinhas, entrelaçadas, brasileira e catharinense.

Essas columnatas, postas de um lado e outro, as, por linhas de lampadas electricas de cores brancas, verde e amarella.

Na Avenida Hercilio Luz, cuja inauguração se faria á tarde, os postes candelabros, em toda a extensão daquelle via publica, ostentavam bandeirinhas do Brasil e do Estado.

Os monumentos ornamentados
O bello monumento do bravo coronel Fernando Machado, no largo, de frente ao Trapiche, ananheceu lindamente culeitado de festões de folhagem e de flores.

Ao redor, foram collocados elegantes postes de luz electrica e innumeras luzes com bandeiras.

O monumento dos heróis do Paraguay, no jardim Oliveira Bello, tambeem foi ornamentado de festões e flores e circundado de innumeras lampadas com as cores nacionaes.

A missa campal.

As 8 horas da manhã, realizou-se

no Alpendre do Gymnasio Catharinense, a Missa Campal que S. Exa. Revma. Sr. D. Joaquim de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, celebrou em regosio pela data Centenaria da Independencia Nacional e em acção de graças a Deus pelos beneficios concedidos ao nosso Paiz.

Na vasta área do alpendre do gymnasio foi levantado um altar, sobre um estrado.

Esta secção do Gymnasio estava bellamente ornamentada de galhardetes e bandeiras nacionaes e catharinenses.

As 8 horas, era innumerada a concorrencia de altas autoridades civis e militares, congregações religiosas, representantes de todas as classes e exmas. familias.

S. Exa. Revmo. Sr. D. Joaquim de Oliveira, auxiliado pelas Monsenhor Francisco Topp, Padre Norberto Jayme Camara, Bernardo Blaschig, Schneider Stiner, Frei Norberto Dahmann e João Berkeor, pontificou a missa.

Esta solemnidade religiosa obedeceu ao seguinte programma:

1) Hymno do Bispado, acompanhado pela banda da Força Publica; 2) «Introito» da missa em acção de graças; 3) «Kyrie» da missa «dominical» tertia- op. 113 por José Gruber - para 4 vozes mixtas, orquestrada para 8 instrumentos de sopro pelo revmo. padre Frederico Maute, regente dos coros reunidos do Collegio Coração de Jesus, Filhas de Maria, Escola S. José, Asylo de Orphãs e Gymnasio, ao todo cem figuras; 4) «Gloria», da missa; «Gradual», melodia adaptada ao «Introito», com as demais partes variaveis da Missa pelo revmo. padre Frederico Maute, executado pelo coro inteiro; 5) Evangelho e allocução de sua exa. revmda. o sr. Bispo Diocesano; 6) «Credo», da missa; 7) «Offertório», pelo coro; 8) «Interludio», executado pela banda da Força Publica; 9) «Prefacio»; 10) «Sanctus»; Elevação 11) Benedictus; 12) Pater noster. Pax dominii; 13) «Agnus Dei»; 14) communhão; 15) Benção Episcopal; 16) Hymno «Catholico» cantado por mais 1.000 «reunidos».

«Durante a missa, uma grande orquestra executou irreprezivelmente, sob o habil regencia do revmo. padre Frederico Maute a linda pagina musical de Gruber, que pela sua fundida delicadeza falava á alma dos assistentes».

O Revmo. Padre Maute foi muito feliz em disciplinar os coros que estavam afiadissimos.

Estes se compunham dos alumnos do Sagrado Coração de Jesus, das Filhas de Maria, da Escola S. José, do Orphanato e do Gymnasio.

Este conjunto de vozes, tão numeroso quanto harmonico, interpretou admiravelmente a osea suggestiva musica sacra.

Nome das cantoras e dos cantores que compuzeram o coro da missa campal

Sritas. Ernestina Donner, organizadora dos ensaios; Selmira Aducci, Maria Simas, Josephina C. da Cunha, Vanda Miroska, Augusta Malicoaka, Maria do Patrocinio Rodrigues, Ura-nia Gentil, Nila Sarda, Hieronides Vieira, Erodides Zatter, Ottilia Donner, Maria do Nascimento Furtado, Dolores Fleischmann, Lygia Colares, Irene Torres, Maria das Neves Liboa,

Adda Biocochi, Elisa Maestri, Hady Rosa, Aleclade Altoff, Maria Eugenia Lima, Maria Guereira, Eulina Bucheie, Iris Fadel, Mercedes Brandão, Cecília Heusi, Yolanda Fleischmann, Nagib Salum, Maria do Espirito Santo Vieira, Maria Gonçalves, Emilia de Jesus, Maria da Gloria Espindola, Josefa Krefl, Alice da Conceição, Thomazina Pereira, Geraldina Pires, Coralina da Silva, Leopoldina Emersie, Beatriz Matta, Francisca Espindola, Irmãs Eulogin, Veronica, Villedadis, Sritas. Edezia Aducci, Normelia Aducci, Edmé Simas, Laurita Simas, Dulce Simonetti, Maria Theresza Fischer, Clymene da Luz, Coralina Boiteux, Igniez Crámer, Evandina Fontinelli, Natália de Jesus, Saturnina dos Santos, Jandyrá Moraes, Innocencia Gonçalves, Irmãs Gabuila, Edwiges.

II ACTO

Aurelina Bastos, Eliza Büchele, Maria Lourdes Secen.

TENORES

Hans Gaertner, Victor Weger, Erich Böckmann, Agenor Carneiro, Pe. Frederico Maute, S. I.

BAIXO

R. P. David Müller S. I., R. P. Francisco Rumpferger S. I., Irmão Engelberto O. F. M., Dr. Guilherme Reunau, Sr. Tiziano Bassadona, José Jakobs, Arnoldo Schäfer, Aldo Bernardes, Udo Decke, Arnaldo Donat, Rodolpho Fischer, Antonio Baptista Guimarães, José Balsini.

Estava incumbido da regencia o Rev. Pe. Frederico Maute S. I. lente da historia natural do Gymnasio Catharinense.

A missa foi acompanhada por 8 dos melhores musicos da banda de musica da Força Publica.

Tocaram os seguintes instrumentos: Requinta, Clarinete 1º, 2º e 3º, Saxophono, Alto e Tenor trombo e Contrabaixo.

Ao Evangelho, S. Exc. Revmo. Sr. Bispo Diocesano pronunciou a eloquentissima oração que estampamos noutro local.

Em seguida, os Coros dos Collegios ali presentes entoaram o Hymno da Independencia.

Terminada a missa que foi uma imponentissima solemnidade, S. Exc. Revmo. Sr. D. Joaquim de Oliveira recebeu as mais calorosas felicitações das altas autoridades e demais pessoas.

Entre os presentes, notamos os seguintes: Coronel Raulino Horn, governador do Estado, em exercicio; Dr. Hercilio Luz, governador eleito; Coronel Pereira e Oliveira, vice-governador eleito; Dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; desembargador José Boiteux, Secretario do Interior; major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; drs. Fernando Caldeira, Substituto do Juiz Federal; capitão de mar e guerra Antonio Caracciolo, capitão do Porto; desembargador Antonio de Assis, Chefe de Policia; deputados estaduais, Hyppolito Boiteux, Caetano Costa, Edmundo Luz, Waldomir Ribeiro, João Carvalho, João Pinho, João Fernandes, Accacio Moreira, dr. Olavo Freire Junior, Superintendente municipal, em exercicio e innumeras outras pessoas.

Ao fundo do altar, no alto da parede, foi collocado um grande quadro allegorico, feito pela artista pastor

Neser, consta, da chegada do Bispo trazendo o acto da Santa Sé creuada a Diocese de Santa Catharina.

Num bote, vem o Bispo acompanhado do capitão ajudante de ordens do governador e do Director do Gymnasio.

No trapiche, estão os retratos dos srs. Raulino Horn, dr. Hercilio Luz, almirante Frederico Secco, capitão João Carvalho, dr. Joe Collaço, Monsenhor Topp e Frei Exaristo.

Ao fundo, apparecem os edificios da nova Cathedral, o Gymnasio, o Hospital de Caridade e a Ponte do Estreito, segundo o projecto approvedo.

Esta allegoria, de bello effeito, é allusiva ao anniversario da posse de D. Joaquim de Oliveira, e mereceu justos elogios de todos.

Após a missa, os alumnos do Patronato Agrícola fizeram, no pateo do Gymnasio, exercicios de esgrima e gymnastica sueca, sendo muito applaudidos.

As bandas de musica *Amor á Arte* e Força Publica tocaram na Missa Campal.

Brilhante oração

(Pronunciada pelo S. Revmo. Exm. Sr. D. Joaquim de Oliveira, Bispo Diocesano, na Missa Campal de 7 de Setembro)

Exmos. Srs. Governadores eleito e effectivo do Estado;
D. D. Auctoridades;
Minhas senhoras;
Minhas senhores;

Interrompo a celebração do mais augusto dos nossos mysterios, a que faz tão nobre corão o que esta capital tem de mais illustre e representativa, para me congratular com a grandeza da sua centenaria da sua nacionalidade brasileira.

Faz precisamente cem annos que, numa glória predestinada, um principe proferiu o verbo energico da liberdade.

Coincidencia admiravel! Foi nos campos de Pitangui, para que a nossa Patria surgisse como a visão de que falam as Ss. Escrituras: «visibilis visiois superna»; senchante á cór da esmeralda. Foi na cidade de Anchieta e na patria dos Andradas, como a nos lembrar os dois grandes factores que a prepararam — o zelo incançavel do missionario e a intrepidez legendaria do bandeirante.

Nuiz e noutro ou descubro os designios insondaveis da Providencia. O missionario era o instrumento de Deus, directo, immediato, que ia, supportando as soledades ou affrontando os rigores das ventadas á casa de aborígenes, que instrua na lei de Deus, — quando não salvava, com sacrificio talvez maior, das garras desumanas de cobija e do interesse. O bandeirante era o filho da terra, producto do calvario, que em terra, á casa de ouro, tornando conta do teso, terra e mar, pagava o seu rei.

Ambos dilataram o solo. Ambos, directa ou indirectamente, impulsionaram a religião. E o dominio da Cruz progredia. E a civilização se firmou.

de nos laldes da terra apinhavam-se aldeas. Incantavam-se e cruz sobras alas arcos.

Onde a vida e progresso a sua gente forte.

(O. Bilac)

Uma parte do seculo desesceste se passa na lucia pela defeza da terra contra as investidas do invasor.

No seculo deitado, o espirito de nacionalidade, collimando a independencia da nova Patria, sonha a chamada «Inconfidencia Mineira», cujo insucesso nao infirmou a justiça do sacrosanto ideal.

Mais trinta annos, e tinhamos o grito, desta vez triumphante, da «Independencia ou morte!»

Os cem annos que succederam a signalam um patriotismo accendrado, ora calmo, ora energico, mas nunca desmentido. São as luctas de reconstrução interna e da livre expansão em todos os ramos da actividade humana.

Eu não sei de paiz que conseguisse vencer as tres maiores etapas da sua vida social e politica — Independencia, «bolsão» Republicano, — sem sangue, com flores e até com requintes de fidalguia.

E o «gigante pela propria natureza» avulta no valor moral, intellectual e representativo de seus filios. Deixai-me citar a figura inconfundivel de Feijó, tão energico em restabelecer a disciplina, como sincero em abjurar os seus erros de padre. Permitti-me avocar a figura de Pedro II, o emulo de Marco Aurelio, o Lincoln sul-americano, de quem se pode occrever «que do poder somente se servia para a felicidade e gloria do seu povo».

Na historia da Republica, apraz-me consignar o nome do seu primeiro presidente civil, o Dr. Prudente de Moraes cuja olympica serenidade se impoz por occasiao do lamentavel attentado, em que veiu a succumbir o heroico «Marchoal de Ouro».

Victor Meirelles, Oswald, Rio Branco, — honram o Brasil nas Bellas Artes, na Sciencia, na Diplomatica.

Em todas as aspirações da alma nacional, sempre contou o Brasil com o esforço, com a dedicacão, com o patriotismo da Igreja catholica. Na phareja que commemoramos, o celebre —

Fico — primeiro capitulo da historia da «Independencia», foi provocado pela representação de um sacerdote, Frei Saunpao, assignada por oito mil pesoss, em que francamente se dizia que «a partida de S. A. seria o decreto que teria de sancioner a independencia do Brasil».

O clero — vós o sabeis — foi o primeiro que formou na vanguarda do movimento abolicionista. Para conjuval-o, o episcopado destinou parte das suas congruas, e fundava nos Curias salvas para arrocacão de escolas. Cito uma phrase do insigne Prelado, de cujas mãos, annos mais tarde, devia eu receber a ordenação sacerdotale: «Nada melhor se poderia fazer para glorificar o augusto chefe da grande familia christã, do que conceder a liberdade a milhares escravos, que são nossos irmãos e são tambem filios da Igreja».

Estabelecida a Republica, prestou-lhe a Igreja brasileira, desde a sua primeira reunião, em 1890, a sua adhesão sempre franca, sempre sincera, sempre fundada no amor da Patria.

Hoje, em que um novo Centenario se inicia, é nos guard evocar este lou-

Cavallaria que prestou continência a S. Ex. o Sr. Coronel Raulino, illustre Governador do Estado.

S. Ex. encaminhou-se para o local e pagando de uma luzoura colou as fitas verde e amarelo e pronunciou as seguintes palavras:

«Deciaro inaugurado este jardim que é mais um applauso à administração de Hercílio Luz.»

Uma salva de palmas se fez ouvir.

O discurso do sr. desembargador Botteux

«Oficando-me ao lado do obelisco de granito, o sr. desembargador José Botteux, illustre Secretario do Interior e Justiça, pronunciou o brilhante discurso que se segue:»

Homenagem do Governo do Estado ao sr. deputado Francisco Dias Velho, que, no meado do século XVII, aqui aportou, fundando a povoação transformada hoje na nossa bella e encantadora urbs, este obelisco, levantado pela patriótica iniciativa do Governador Hercílio Luz, aqui, onde outrora foi o Forte S. Luiz, é bem a com agração de um nome que, no passado por alguns historiadores phos, documentos ha pouco enfanzam. E os dos archivos paulistas entram a falar como o de um dos grandes colaboradores da obra da esplanada do nosso Paraiz.

«Embora ao momento sermittina, apontando a esta ilha a verde Erin Brasileira, no poeli o diz o nome do S. mba e os sons»

«promover o povoamento aqui par-ticlos quatro mil cascos enviados por D. João IV desceuvam, espalhando-se nesses pontos recantos que são hoje os nossos districtos a cupiascaso, voltada sempre para o mar, p. o lado deo e singelo um templo a que accorreu os netos dos desterrados: ago: mos com o mesmo sentimento religio: que guioi seus antepassados a a donoria de D. S. Velho.

«Exprimiu os sentimentos sobre a ilha, e aqui que a seu canhão Pedro nome Vieira, d'rigia em 1682, disse o velho sertanista: "A terra é mais que boa, quem disser o contrario me não: a luz que o illustre Dr. Hercílio Luz no seu novo governo, competando esta homenagem, me fazer in-craver no obelisco, ora inaugurado, em letras d'bronze — are perennis.»

«Que esse conceito do fundador da povoação que se transformou em l. na villa de N. S. do Desterro e que em 1814 se assignou na legislação estadual com a denominação de Florianópolis, a que se sempre por essa luz, que implantada na visinha montanha comemora o quarto centenario do descobrimento do Brasil, que esse conceito, por toda a gente e sem favor repetido em filhos de: a grande Patria ou em extranhas terras nascidos — não só pela emenidade do nosso clima como pela indole do nosso povo, não só pela cultura dos seus dirigentes.

«Os orvintes presentes festejaram as brilhantes palavras do dr. desembargador José Botteux com uma entusiastica salva de palmas.

O baile de gala do Club Concordia

Uma festa deslumbrante

Na noite de 7 de Setembro realizouse, no Theatro Alvaro de Carvalho, o sumptuoso baile de gala com que o distincto Club Concordia comemorou o Centenario da nossa Independencia Politica.

Esta festa que se revestiu de um realce extraordinario, foi um alto acontecimento social para a cidade de Florianópolis.

Nota fidalga e bizarra, pontilhada de fulgurantes radiossas, o baile de 7 de Setembro figurou na memoria de todos como a mais brilhante cultuação ao grande dia da Patria.

O Theatro Alvaro de Carvalho apresentava uma feição encantadora. Ornamentação artistica.

Feições verdejantes flores viçosas, alvos rendilh dos, largas faixas verde amarelo, haumulas diversas enfileiradas camarotes e frizas, tudo n'uma caprichosa dissonância.

A tribuna governamental mereceu carinhosa attenção, sendo ornamentada com lindos arcos.

A esse apurado esmero, correspondia uma illuminação farta e symmetricamente disposita.

«Ao alto, no tecto da platéa, fulgurava, uma grande estrela feita de lampas de cores verde e amarelo.

A's 21.30 horas, começaram a afiluir ao Theatro as exmas. familias e cavalheiros.

A porta do Theatro, estava a seguinte Commissão de recepção: Dr. Hercílio Luz, Dr. Eduardo Santos, Dr. Ferreira, Almirante Guimarães, Dr. Gilberto Paranhos, Edmundo Simoni, Prof. João Teófilo, Antonio Barbosa, Tenente Renato Tavares, Tenente Saldanha Bicca, Dr. Raymundo Ribeiro, Willy Buch, Armando Bium, Tenente Affonso Wanderley, José Teófilo de Souza, Ansio Dutra e Dr. Achylles Santos.

A's 22 horas chegaram S. Ex. Sr. Coronel Raulino Horn, Governador em exercicio e Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, acompanhados da sua casa civil e militar, sendo recebidos pela Commissão de recepção e acompanhados ao balcão governamental e frizas.

Por esta occasião, a banda da Força Publica executou o hymno Catharinense que foi ouvido de pé, pela numerosa assistência.

O Theatro ás 22 horas mais ou menos, estava repleto de exmas. familias, altas autoridades civis e militares, corpo co: sultr e representantes de todas as classes sociais.

«Obtelente ao programma o canção: a, teve inicio a festa com uma bellissima apothose.

«Quando o piano, acompanharam os tenentes da P. M. e de D. Pedro I e de José Bello de Andrade e Silva, o Patrio: lha da nossa Independencia Politica.

«Ao redor lindos bouquets de flores.

«Foi ento executado o hymno da Independencia, ouvido de pé por toda a assistência.

«E a seguida, o Sr. Capitão Adherbal Castro e Silva, presidente do Club Concordia e empho: o Sr. Dr. Edmundo Luz, emittente tribuna catharinense e or: tr official, ao camarote n. 1, de onde ia pronunciar o seu discurso.

«O illustre parlamentar pronunciou então uma vibrantissima oração sobre o acontecimento historico que se comemorava com o elevado ardor civicista da nossa nacionalidade.

«O novelo discurso que é uma prim: or: pega oratoria, foi um hymno de louvores ao valor da braziliagem.

«Edmundo Luz arrebatou o grande auditorio que se estalou com a sua palavra illuminante, e que lhe fez ao terminar, uma demorada oração.

«Oportunamente, publicaremos o discurso do Dr. Edmundo Luz.

«Em seguida, fez-se escuro e uma nova apothose patriótica com o reacender das luzes, deslumbrou a assistência.

«A graciosa senhorita Marli Horn Ferro, dilecta filha do nosso distincto amigo Sr. Dr. Euripedes Ferro e nota do exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, Governador do Estado, symbolizava a Republica, empunhando a Bandeira Brazileira.

«Ao longo, grande globo com nra larga faixa Ordem e Progresso, representando o Brasil.

«As bandas de musica da Força Publica e do 14 executaram, em conjunto, o Hymno Nacional, ouvido de pé por toda a assistência.

«Applausos delicatissimos, demorados fizeram—e ouvir.

«Em seguida teve lugar a segunda parte do programma.

«As bandas de musica do 14° Batalhão de Caçadores e da Força Publica, em conjunto, sob a h-bil regencia do maestro sr Tenente Pompeu executaram a Symphonia e a Ave-Maria, do Osarany, do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes.

«Foi uma execução impecavel que arrebatou os assistentes que festejaram esse conjunto harmonico dos executantes com uma entusiastica salva de palmas.

«Terminada esta parte, a Diretoria do Club Concordia offereceu uma taça de champagne ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz que se ia retirar para a sua residencia.

«O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do Club Concordia, e pela continuação dos seus esforços em prol da uniao da familia catharinense.

«O Sr. Capitão Adherbal Castro e Silva, Presidente em exercicio do Club Concordia, em nome da Diretoria agradeceu a presença de S. Exa, e disse que o Club Concordia laría esse honrosos visado sempre a uniao da familia catharinense.

«Acompañado até a porta por toda a directoria, o Exmo Sr. Dr. Hercílio Luz tomou o seu automovel com destino a sua residência.

«Logo após, iniciou-se o baile.

«Cerca de cento e tantos pares dançavam animadamente nos sons de uma grande orchestra, dirigida pelo maestro sr Hugo Freyest-son.

A Diretoria do Club Concordia foi me: navel em prestigiar gentilezas ás exmas. familias e cavalheiros e convidados com a sua presença detram um realce extraordinario á sua festa.

O serviço de buffet foi irreprehen-sivel.

«O baile terminou allas horas da madrugada de sexta-feira.

«Por falta de espaço hoje, somente no proximo numero publicaremos os nomes das pessoas presentes.

«Terminando estas notas, felicitamos vivamente a Diretoria do Club Concordia pelo brilhantissimo da sua festa que marcou época na chronica elegante da nossa culta sociedade.

Diversas Notas

Distribuição de distinctivos verde-amarelo

O sr. desembargador José Botteux, illustre Secretario do Interior e Justiça, distribuiu ás pres: ças que frequentaram o Palacio no dia 7, distinctivos com as cores da bandeira nacional.

Banda de Musica «A Commercial»

A banda de musica A Commercial campuntentou no dia 7, e esta redação, tocando um vibrante marchão a festejo do nosso escriptorio. S. m: gratias a esta gentileza.

A Commercial deu a retela na noite de 7 a frente ao Palacio do Governador.

Congratulações

A Commissão Central de festejos, representada nos rs. des: ngratou os Sr. José Botteux e major João O'Donnell, respectivamente, presidente e vice-presidente, eleger phou ao sr. Presidente da Republica, congratulando-os com S. Ex. pela passagem da gloriosa data.

O Sr. desembargador José Botteux, illustre Secretario do Interior e Justiça, congratulou e par telegrammas com todos os Juizes de Direito, da Comarcas e Superintendentes Municipaes, por motivo da passagem da memoravel data.

Illuminações deslumbrantes

Varias casas particulares e edificios de emorgos e sociedades apresentaram as suas fachadas illuminadas com muita originalidade.

Notamos as seguintes: residencias dos Srs: Major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; desembargador José Botteux, Secretario do Interior e Justiça; Major José O'Donnell, director do Banco Sul do Brasil; Alcebiades Seara, Edmundo Simodis Filho, Francisco Treska, dr. Oscar Ramos, Cel. Campos Junior Patrocínio Lima, loteria do Estado, Clubs Germania, Club 15 de Outubro, Ponta Chic, Club Altradores Allemães, Banco do Commercio.

O aspecto da praça 15

Milhares de lampadas electricas dispostas em linhas transversaes, em toda a Praça 15, illuminaram aquelle logradouro.

A Amor á Arte e a Commercial de-lam retro: ali e a concorrência de familias foi numerosissima.

CONGRESSO DO ESTADO

Aparação da eleição Governamental

«Começou a seis do corrente, no Congresso do Estado, a apuração da eleição passada, se procedeu em todo o Estado para Governador e Vice-Governador para o proximo periodo de 1922 a 1926.

Dr. João Camargo

S'g'ue, hoje, para o Rio, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso de Inspectores Agricolas a reuni-se no dia 15 do corrente, o nosso presado amigo Sr. Dr. João Baptista de Camargo, digno Inspector Agricola.

«Dejamos lhe uma feliz viagem.

As brilhantes festas do Centenario no Rio de Janeiro

A palavra do genio brasileiro

Rio, 7. O embaixador Ruy Barbosa, que se encontra ainda no termo, dirigiu ao dr. Estacio Pesado a seguinte carta:

«Do meado da minha humilde leito, recebi V. Exa. com os meus agradecimentos a cartilha enviada para assistir a seu lado as solemnidades e imem: orativa do Centenario, a minha homenagem por esta antevista do Brasil futuro, que V. Exa. realiza nobremente e que eu não vejo, mas a que assento presente em espirito de adoração.

«Praza ao Altissimo Pae e Senhor de todos os tempos, as Republicas como das Imperias, que quim se rasgar a partizão nobilissima, que ha mais de um século, o mundo não viu, nesse quadro sendo o qm, vos quizesse fazer, a reunião do novos civilizados, laborios e livres em tomo: a far de uma Nação, que se te e astros, nem se escutam neste immenso oceano de vago: h: m: n: s: sentos os rumbos de nos a uns n: adhação ao ergo: gelho dos B: n: s:»

«Deus vos abençoe para cele: brades com autoridade, as altas esperanças do século, no offi: ci do divi: o culto que ha de por substituir a caracoma do nome do Estado archiepiscopal as aspirações do século de aproxima: do est: d: recto, limitado e justo.

Ruy Barbosa

Homenagens ao Brasil

Rio, 6. Comemorando o Centenario do Brasil, o conselho municipal de Havana deu o nome de Brasil á principal rua d'aquele paiz.

A municipalidade argentina, associando-se ás festas do Centenario, declarou feriado o dia 7 de Setembro, collocando a a placa de bronze na Rua Brasil e instituindo a taça Brasil para ser disputada num match de foot-ball.

As ruas se acham embandeiradas e ornamentadas, retraindo intenso rego: sio popular.

A Alemanha no Centenario

Rio, 6. O governo allemão designou o actual ministro George Plehn com caracter de embaixador, durante o Centenario.

Felicitações a Ruy Barbosa

Rio, 6. A Assembléa Fluminense nomeou uma commissão por proposta de Thiers Cardoso, para comparecer á residencia do senador Ruy Barbosa, a fim de apresentar-lhes felicitações pela passagem da gloriosa data que comemoramos.

Sessão solemne de Camara

Rio, 6. O Presidente da Camara convocou uma grande sessão solemne para amanha, na qual falarão varios oradores, devendo ser votada uma moção de congratulações ao povo brasileiro pela passagem do Centenario.

As festas do Centenario na Argentina

Buenos Aires, 6. Estão concluidos todos os preparativos das festas com que será comemorado o Centenario do Brasil.

A cidade apresenta um aspecto deslumbrante, começando os numerosos grupos a ovacionar o Brasil.

O Uruguay na Exposição

Rio, 6. O governo do Uruguay resolveu levantar um pavilhão na secção das grandes indústrias da Exposição Internacional.

Na parada militar feriado

Rio, 6. Na parada militar de amanha, formado 15.000 homens do exercito, 3.000 da Marinha, 4.000 ultrançoles, 1.000 da Polícia Militar.

«Aviadores brasileiros, francezes, me: xicanos e outros tomam parte na parada.

O aspecto da cidade do Rio

Rio, 6. A cidade, desde cedo, apresenta um aspecto deslumbrante.

«O principal aspecto publico está en: g: lindado e profusamente illuminado.

«As ruas estão embandeiradas e as repartições publicas não muncionaram.

Um prestilo luminoso

Rio, 6. A Prefeitura illumina os preparativos para o cortejo luminoso.

Participação do Brasil

Paris, 6. O Prefeito dirigiu uma mensagem ao dr. Carlos Sampaio, designando a Paris se associa com todo o enthusiasmo á celebração do Centenario da fundação da nossa nobre Patria. «O nosso: sio nos, não o permitto, e qualquer sempre associar as suas dores e as suas alegrias.

«Depois de outras considerações, o sr. Prefeito offereceu a sua participação pela homenagem da fazenda data.

Delegação canadense

Rio, 6. Estando a bordo do Pan-American, a delegação canadense no Centenario, a par: a de uma mensagem para o sr. Estacio Pesado.

Homenagens a Pedro I e José Bonifácio

Rio, 6. A Camara e o Senado nomearam uma commissão mixta de 42 componentes para depositar e re: a: n: a estatua do D. Pedro I e José Bonifácio.

Banquete aos congressistas estrangeiros

Rio, 6. Uma commissão mixta da Camara e do Senado nas festas do Centenario, resolveu offerecer um grande banquete aos congressistas estrangeiros presentes ás solemnidades de comemoração.

As tripulações dos navios estrangeiros

Rio, 6. Os commandantes dos encouraçados Maryland e Nevada, hontem chegado, apresentaram-se ás autoridades.

«As tripulações desembarcadas de muitos navios têm empastado um brilhantissimo aspecto á cidade.

«Reina o maior enthusiasmo pe: as festas do Centenario.

Apello aos indústrias

Rio, 6. Na sessão de hontem do Conselho, o intendente Garçon, apellou para as indústrias, a fim de terem liberdade aos funcionarios nos dias 7 e 9, aumentando o brilhantissimo das festas, conservando, entre tanto, a titulo de gratificação, os salarios respectivos.

O Príncipepsa Mafalda

Rio, 6. Chegou o paquete Príncipepsa Mafalda, trazendo 231 passageiros a seu bordo que vêm assistir ás festas do Centenario.

Visita de dignidades estrangeiras

Rio, 6. O almirante Fonseca Rodrigues, inspector do Arsenal de Marinha visitou as divisões navas inglesa, japonesa e mexicana.

FERIAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6. Foi publicado um decreto considerando feriado o dia 7 de Setembro.

Enthusiasmo pelas comemorações

Rio, 6. Continúa a despertar o maior enthusiasmo em tod: os Estados, a comemoração do Centenario.

«Jejos latinos — americanos — brasileiros — argentinos — continam despertando grande interesse da população, especialmente dos circulos sportivos.»

«No encontro de espada entre os argentinos e brasileiros, venceram os argentinos por 3 contra 10.

«No jogo de tennis simples entre argentinos e brasileiros, venceram os brasileiros por 3 contra 1.

«Também nova prova entre argentinos e brasileiros venceram os primeiros por 3 contra 2.»

Congresso de Historia

Rio, 6. Sob a presidencia do sr. Estacio Pesado, foi instalado o Congresso Internacional de Historia da America.

Companhia Estrada de Ferro

SÃO PAULO - RIO GRANDE

REDE VIAÇÃO PARANA-SANTA CATHARINA

Modificação de horarios a vigorar de 2 de Setembro proximo vindouro em diante

De Porto União a São Francisco

Estações	Kil.	P-3 Diário menos aos domingos		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Porto União	460,826	-	4,50	30 Kilômetros	Café
Lança	436,922	5,38	5,30		
Poço Preto	424,000	6,05	6,06		
Valões	408,762	6,36	6,37		
Jararaca	387,434	7,20	7,30		
Paciencia	372,985	7,59	8,00		
Lagoa	351,594	8,34	8,35		
Desvio	339,000	8,55	8,56		
Cascatinas	325,100	9,18	9,38		
Tres Barras	313,453	9,56	9,49		
Bugre	294,477	10,29	10,20	38 Kilômetros	Café
Casivete	276,302	10,59	10,40		
Turvo	253,777	11,36	11,46		
Barracas	234,969	12,15	12,16		
Maira	211,735	12,53	13,19		
Avenal	194,237	14,02	14,03		
Ilo Preto	172,493	14,22	14,23		
Rio Negrinho	154,611	14,51	14,52		
São José	136,332	15,18	15,21		
Rio Vermelho	132,076	15,31	15,46		
Rio Natal	112,742	16,49	16,50	35 Kilômetros 20 k.	Café
Massa	95,696	17,41	18,11		
Itororó	86,827	18,16	18,17		
Jaraguá	71,112	18,34	18,42		
Bassanal	66,894	18,59	19,04		
Joinville	40,317	19,55	20,05		
Paraty	23,015	20,35	20,36		
São Francisco	0,000	21,15	-		

De S. Francisco a Porto União

Estações	Kil.	P-4 Diário menos aos domingos		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
São Francisco	00,000	-	5,10	35 Kilom.	Café
Paraty	23,015	5,49	5,50		
Joinville	40,317	6,20	6,30		
Bassanal	66,894	7,21	7,26		
Jaraguá	71,112	7,43	7,51		
Itororó	86,827	8,08	8,09		
Massa	95,696	8,24	8,39		
Rio Natal	112,742	9,30	9,31		
Rio Vermelho	132,076	10,34	10,54		
São José	136,332	11,04	11,07		
Rio Negrinho	154,611	12,33	12,34	20 k.	Café
Avenal	172,493	12,02	12,03		
Ilo Preto	194,237	12,22	12,23		
Barracas	211,735	13,06	13,36		
Turvo	234,969	14,13	14,14		
Casivete	253,777	14,44	14,53		
Bugre	276,302	15,29	15,30		
Tres Barras	313,453	16,30	16,33		
Cascatinas	325,100	16,51	17,13		
Desvio	339,000	17,38	17,36		
Lagoa	351,594	17,56	17,57		
Paciencia	372,985	18,32	18,33	38 Kilômetros	Café
Jararaca	387,434	19,01	19,10		
Valões	408,762	19,53	19,54		
Poço Preto	424,000	20,24	20,25		
Lança	436,922	20,51	20,52		
Porto União	460,826	21,40	-		

De Hana a S. Francisco

Estações	Kil.	M-11—Diário menos aos Doms.		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Hana	95,696	-	5,54	25 Kilômetros	Cruza com P-4
Itororó	86,827	6,15	6,20		
Jaraguá	71,112	6,43	6,53		
Joinville	40,317	7,18	7,30		
Paraty	23,015	7,50	7,55		
São Francisco	0,000	8,30	-		

De S. Francisco a Hana

Estações	Kil.	M-12—Diário menos aos Doms.		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
São Francisco	0,000	-	15,38	25 Kilômetros	Cruza com P-3
Paraty	23,015	16,35	16,38		
Joinville	40,317	17,38	17,38		
Bassanal	66,894	18,38	19,10		
Jaraguá	71,112	18,35	19,45		
Itororó	86,827	18,58	20,13		
Hana	95,696	19,54	-		

De Ponta Grossa a Porto União

Estações	Kil.	P-7, Diário menos aos sábados		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Ponta Grossa	0,000	-	14,00	38 Kilômetros	Jantar
Offense	3,336	14,57	14,11		
Johannesdal	22,377	14,49	14,54		
Entre Rios	34,696	15,17	15,30		
Vallinhos	32,838	16,08	16,00		
Tulmina Secura	73,358	16,47	16,52		
Fernandes Pinheiro	89,894	17,39	17,36		
Itay	106,682	18,28	18,24		
Riozinho	117,338	19,15	19,30		
Antonio Rebouças	136,338	19,57	20,21		
Bom Reto	156,338	20,38	21,25		
Marshall Mallet	161,338	21,38	21,28		
Novos	184,338	22,38	22,37		
Poço Frontal	204,338	23,38	23,37		
Paulo Freitas	224,338	24,38	24,37		
União da Victoria	244,338	25,38	25,37		
Ferro União	264,338	26,38	26,37		

OBS.—As trechos, sábados e domingos procede de Rio Grande do Sul e destinam-se a P. Grossa para Curitiba. As segundas, quartas e sextas procedem de P. Grossa, com remane passageiros de S. Paulo e Curitiba, e destinam-se a Porto União.

De Porto União a Ponta Grossa

Estações	Kil.	P-8 Diários menos as segundas		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Porto União	265,865	0,49	1,04	35 Kilômetros	Almoço
União da Victoria	260,665	1,05	1,05		
Paulo Freitas	245,495	1,47	1,53		
Paulo Frontal	214,216	3,02	3,07		
Dorizon	193,474	3,55	3,55		
Marshall Mallet	181,921	4,25	4,35		
Rovo Ruiz	155,106	5,37	5,43		
Antonio Rebouças	133,282	6,27	6,32		
Riozinho	117,533	7,36	7,40		
Itay	106,932	7,58	7,58		
Fernandes Pinheiro	89,894	8,28	8,25	38 Kilômetros	Café
Leveira Soares	73,328	9,03	9,04		
Vallinhos	52,862	9,55	9,56		
Entre Rios	34,636	10,41	10,44		
Johannesdal	22,377	11,09	11,14		
Officinas	5,316	12,00	12,02		
Ponta Grossa	0,000	12,30	-		

OBS.—As quartas, sextas e domingos procede de Rio Grande do Sul e destinam-se a P. Grossa com baldeação em Ponta Grossa para Curitiba. As terças, quintas e sábados procede de União e destinam-se a S. Paulo e Curitiba, havendo porem, baldeação em Ponta Grossa.

De Colonia Mineira a Jaguarihyva

Estações	Kil.	M-13 As Terças e sextas-feiras		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Colonia Mineira	99,123	-	13,00	25 Kil.	Correspondencia com o P-3 que se destinam a S. Paulo
Barboas	89,727	13,27	13,27		
Wenceslau Braz	70,220	14,14	14,10		
São José	52,972	15,03	15,10		
Cachoeirinha	28,490	16,03	16,09		
Jaguarihyva	0,000	17,10	-		

De Jaguarihyva a Colonia Mineira

Estações	Kil.	M-14 Terças e Sextas-feiras		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Jaguarihyva	0,000	-	8,20	25 Kil.	Correspondencia com o P-3 correspondente de São Paulo
Cachoeirinha	28,490	9,21	9,27		
São José	52,972	10,20	10,30		
Wenceslau Braz	70,220	11,11	11,16		
Barboas	89,727	12,03	12,07		
Colonia Mineira	99,123	12,50	12,57		

De Colonia Mineira a Jaguarihyva

Estações	Kil.	M-15 As 2as, 5as, e Domingos		Vel.	Observações
		Partida	Chegada		
Colonia Mineira	99,123	-	3,00	25	Correspondencia com o P-3 que se destinam a Curitiba.
Barboas	89,727	3,24	3,30		
Wenceslau Braz	70,220	4,19	4,29		
São José	52,972	5,12	5,22		
Cachoeirinha	28,490	6,29	6,35		
Jaguarihyva	0,000	7,44	-		

De Jaguarihyva a Colonia Mineira

Estações	Kil.	M-16 A's 4as, 5as, e Domingos		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Jaguarihyva	0,000	-	18,30	25	Correspondencia com o P-3, procedente de Curitiba
Cachoeirinha	28,490	19,41	19,51		
São José	52,972	20,52	21,02		
Wenceslau Braz	70,220	21,45	21,55		
Barboas	89,727	22,44	22,50		
Colonia Mineira	99,123	23,14	-		

De Thomazina a Wenceslau Braz

Estações	Kil.	M-17 As Setas-feiras		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Thomazina	30,699	-	9,35	25	Correspondencia com o M-14, que se destinam a Ponta Grossa
Cerradinho	19,948	10,04	10,06		
Wenceslau Braz	0,000	11,00	-		

De Wenceslau Braz a Thomazina

Estações	Kil.	M-18 As Setas-feiras		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Wenceslau Braz	0,000	-	14,25	25	Correspondencia com o M-13 procedente de Colonia Mineira
Cerradinho	19,948	15,10	15,21		
Thomazina	30,699	15,30	-		

De Thomazina a Wenceslau Braz

Estações	Kil.	M-19 As Segundas e Quintas		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Thomazina	30,699	-	3,38	25	Correspondencia com o M-14, que se destinam a Ponta Grossa
Cerradinho	19,948	2,30	3,00		
Wenceslau Braz	0,000	4,00	-		

De Wenceslau Braz a Thomazina

Estações	Kil.	M-20 As Segundas e Quartas		Vel.	Observações
		Chegada	Partida		
Wenceslau Braz	0,000	-	4,40	25	
Cerradinho	19,948	3,40	3,42		
Thomazina	30,699	4,30	-		

QUINTA, 24 DE AGOSTO DE 1922.

Director Representante Int.

